



## A TEMÁTICA ÉTNICO-RACIAL NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNEB CAMPUS XII

Sueli de Castro Costa Souza (UNEB)

E-mail: [suelidcastrosouza@gmail.com](mailto:suelidcastrosouza@gmail.com)

Dinalva de Jesus Santana Macêdo (UNEB/UESB/PPGED)

**RESUMO:** Esta comunicação visa apresentar alguns resultados de uma pesquisa de Iniciação Científica (IC) que objetivou analisar como o currículo e as práticas pedagógicas do curso de Pedagogia da UNEB, Campus XII de Guanambi dialogam com as questões étnico-raciais, tendo em vista compreender os fatores que implicam nesse processo. Para a investigação delineou os seguintes objetivos específicos: Identificar temas e ou disciplinas que abordam a temática racial e analisar como o PPC contempla a diversidade étnico-racial e descrever e analisar as práticas pedagógicas, destacando as metodologias e atividades utilizadas pelos professores para trabalhar os conteúdos relacionados à diversidade étnico-racial. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, o campo empírico é o curso de pedagogia DEDC- Campus XII de Guanambi da Universidade do Estado da Bahia. Os instrumentos de pesquisa foram análise documental das ementas que fazem parte do corpo do texto do PPP do Curso e questionário do *Google Forms*. As professoras interlocutoras têm entre 38 a 57 anos de idade, mestrado e doutorado em educação, com 02 a 18 anos de experiência na docência universitária. Todas as quatro com regime de 40 horas semanais, sendo uma professora substitua, três efetivas, dentre essas, uma com Dedicção Exclusiva (DE). Para a análise e discussão dos dados, recorreu-se da análise de conteúdo na modalidade temática. Os resultados evidenciaram que existem poucas disciplinas com ementas e conteúdos programáticos no currículo formal que contemplam a diversidade étnico-racial, tais como: Antropologia e Educação, Sociologia da Educação, Currículo, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino em História, com destaque para a disciplina História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e algumas práticas educativas que possam viabilizar uma formação numa perspectiva de uma educação antirracista. Nesse sentido, os avanços ainda são tímidos, pois o trato pedagógico com a diversidade étnico-cultural acontece de forma pontual em algumas práticas pedagógicas, eventos acadêmicos, como os Seminários da Consciência Negra e de forma mais efetiva em História e Cultura afro-brasileira e indígena, bem como em algumas pesquisas de Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso e projetos de extensão, com maior destaque para o grupo de *Estudos Educação e Relações Étnico-raciais: saberes e práticas afro-brasileiras e quilombolas do Território do Sertão Produtivo*. Além do currículo que reproduz a colonialidade do saber, outro fator que certamente corrobora nesse processo é a ausência de políticas de formação continuada para a docência universitária. Nesse sentido, é urgente descolonizar os cursos de formação docente para que as questões étnico-raciais e culturais das populações historicamente marginalizadas e subalternizadas sejam trabalhadas de maneira mais efetiva, insurgente e transgressora, propiciando a construção de práticas educativas antirracistas.

**Palavras chaves:** Currículo. Diversidade Étnico-racial. Prática Pedagógica. Formação docente.